



MENTIONAR O N.º DE  
E EXPEDIENTE

23.6.99

Rodriguez

Requerimento Nº858/VII (4.a) - AC

23.06.99

**Apresentado:** Deputados JOSÉ JUNQUEIRO e MIGUEL GINESTAL do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

**Assunto:** Problemática do Sector Vitivinícola Regional do Dão

Os Deputados do PS, José Junqueiro e Miguel Ginestal, eleitos pelo círculo eleitoral de Viseu, reuniram com a Comissão Vitivinícola Regional do Dão, a convite desta, a fim de analisar a problemática do sector.

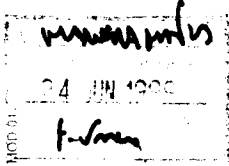
A Região Demarcada dos Vinhos do Dão, abrange 16 concelhos de 3 Distritos, é constituída por cerca de 70 000 viticultores, abrangendo uma área de 19 890 hectares, com cerca de 200 000 parcelas, com área média de 0,28 hectares por proprietário e produção média de 700 000 hectolitros. Estes números referem-se ao cadastro vitivinícola até 1984, e englobam vinhos de mesa, regionais e VQPRD`s.

Neste momento, a média de VQPRD`s é de 30.000.000 litros.

Nos anos de 89, 90 e 91 não houve grande motivação na Região para novas plantações e houve um fraco aproveitamento das licenças de plantação então cedidas.

Tal facto ficou a dever-se a uma conjuntura condicionada por sucessivos anos de baixos preços na produção e ainda devido ao facto de ter sido promovida uma forte campanha para o arranque definitivo, subsidiado pela PAC.

Nessa altura, a reestruturação da vinha não acompanhou o abandono definitivo e natural, principalmente, devido ao facto de se tratarem de pequenas parcelas não mecanizadas e ao nível etário dos viticultores.



Com o tempo a conjuntura alterou-se. A Região está dinâmica e quer crescer. É inegável o crescente interesse pela renovação da vinha e novas plantações.

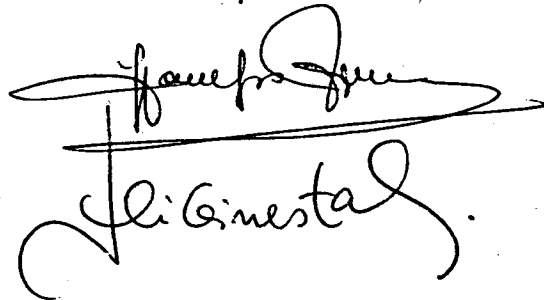
Por outro lado, grandes firmas exportadoras, bem como diversos produtores – engarrafadores e outros industriais de diversos ramos têm adquirido propriedades para plantação de novas vinhas e instalação de centros vinificadores, o que comprova que a Região e o sector têm a capacidade de atrair mais investimento, o qual converge para garantir as condições de modernidade e competitividade necessárias para a afirmação do Vinho do Dão no mercado interno e externo.

O problema dos vinhos do Dão, resume-se neste momento à vinha, cuja actualização do cadastro se torna imperiosa, como já decorre das negociações entre a CVR do Dão e o IVV e de novas licenças para a plantação, cujos pedidos na Região se cifram em cerca de 600 hectares.

De acordo com as informações recolhidas, está previsto o licenciamento de 719 hectares de novas vinhas a distribuir por todas as CVRD's, pelo que os Deputados do PS, abaixo assinados, sublinhando o facto do vinho ser a principal fonte de riqueza desta região vêm nos termos regimentais e constitucionais em vigor, questionar o Governo, através do Ministério da Agricultura sobre quantos hectares de novas vinhas serão licenciadas, este ano, para a Região do Dão?

Assembleia da República, 23 de Junho de 1999

Os Deputados

Two handwritten signatures in black ink. The top signature is more fluid and cursive, while the bottom one is more structured and legible, appearing to read 'J. G. Costa'.